

A person is running on a paved path during a sunset. The sun is low on the horizon, creating a warm, golden glow. The runner's legs and feet are visible in the foreground, wearing black leggings and colorful sneakers. The background is slightly blurred, showing trees and a clear sky.

A corrida
DA **VIDA**
MIGUEL SIMÃO



Miguel Simão

A CORRIDA DA VIDA

FICHA TÉCNICA

Título: A corrida da vida

Autor: Miguel Simão

Edição: ésobrenós Editora

Revisão: ésobrenós Editora

Design de capa: ésobrenós Editora

Paginação e Diagramação: ésobrenós Editora

Tiragem: e-book

ISBN: 978-989-54919-3-3

Copyright © Miguel Simão, 2021

Reprodução, publicação ou transmissão proibida por quaisquer meios sem autorização por escrito do autor.

DEDICATÓRIA

Dedico a obra a todos os leitores e amantes da literatura, que de alguma forma procuraram encontrar-se na literatura, mas nunca tinham encontrado algo interessante para ler e através dos seus murmúrios e insatisfação, levantaram-me das cinzas para criar arte através das linhas no papel. De tal modo que a leitura fosse interessante e prazerosa.

Isso é pra vocês, as vossas reclamações da falta de conteúdo e escassez de literatura no nosso país acordou o monstro dentro de mim.

Agradecimento.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pelo dom de criar sentimentos e pensamentos através da sopa de letras na minha mente que é reflectida no papel. A minha esposa que têm ajudado a clarificar o meu propósito de vida, e aos familiares e amigos que directa ou indirectamente têm contribuído para que esses pedaços de artes chegasse nas vossas mãos.

SOBRE O AUTOR



Miguel Simão, Engenheiro de Campo, especializado em Instrumentação e controle de processos.

Intrigado com a situação social e os maiores dilemas que as pessoas vivem diariamente, mergulhou na busca do conhecimento de modo a entender como ajudar pessoas a resgatar os seus valores primordiais. Como treinador de Mentees, traz de forma nua e crua a realidade e a ilusão, como as pílulas de Matrix e pede-lhe pra escolher qual caminho seguir, enfatizando que uma delas já conheces, e que o desconhecido pode ser um mistério. E que só se tem o crescimento que nunca se teve, se tiveres pronto a fazer o que nunca fizeste.

IMAGINA QUE FOSTE POSTO DIANTE DA CORRIDA DA VIDA...

Abres os olhos e vês-te numa pista que se estende infinitamente, da frente para trás... Confuso e com o senso de alheio, olhas em volta e percebes que não estás **só**. **Outros estão** na mesma linha que você. Alguns à sua frente, outros à frente daqueles, um outro grupo **à sua trás**, e outros atrás daqueles e sucessivamente.

Parece que a mesma necessidade bate no coração de todos:

Correr...

Então percebes que estás em posição, preparado para arrancar a qualquer hora. Mas não vês ninguém para dizer quando tudo aquilo começa, ou qual é o real objectivo disso.

Ainda mais alheio, olhas para trás e vês alguns objectos como bolhas reluzentes brancas, caindo na pista. Essas bolhas caíam em diferentes posições, atrás de si. Que, em segundos, pareciam uma chuva de bolhas, espalhando-se rapidamente atrás de

si. Lentamente, reparas que as primeiras bolhas começavam a transformar-se, ganhando um formato mais familiar à sua percepção. Como um processo milagroso de nascimento, notas as bolhas criarem cabeças, mãos, pés, e, automaticamente, preparando-se em posições de corrida, como a maioria.

Distraído por essa maravilha, seu coração bate e uma fita brilha em seu pulso esquerdo. E uma onda circula nesta fita, de forma contínua.

E quanto mais entusiasmado ficas, maiores são as ondas nessa fita. Logo, tens a percepção de que se trata de sua frequência cardíaca. Quando concebes essa noção, o desenho de um coração pulsando surge no interior da fita. 118bpm oscila, enquanto a frequência e o coração moviam-se.

Sua admiração continua, quando percebes haver mais fitas em volta do mesmo braço. E vais reparando desde o pulso até ao ombro, e mais fitas brilhavam quando entravam em contacto com seus olhos.

Mas não tem nenhum selo ou números no interior, apenas brilham, porém parecem vazias.

Rapidamente, os seus olhos rolam para o braço direito e mais fitas reluzem ao contacto com os mesmos. Assombrado com isso, resolves “scannear” todo o seu corpo.

Quando o som de um estouro, como que o disparo de uma bala, leva-te de volta ao chão da pista. E percebes que o seu corpo está equipado com objectos desconhecidos. A segunda fita no seu pulso esquerdo começa a contar rapidamente. Por baixo dessa contagem tem um número que vai aumentando no final do ciclo de cada contagem de cima. **24 é o número acumulado, oscilando abaixo dessa fita.**

Olhas em volta, os que estavam na mesma linha que tu, como que impelidos por uma força sobrenatural, começam a mover-se. Os teus olhos voltam à segunda fita no braço esquerdo e uma letra reluz por baixo dos números contantes,

“Relógio da vida.”

Enquanto os teus olhos se enchem de emoção, sentes os **pés movendo-se** para frente, seguindo a velocidade dos seres a sua linha.

Olhas para trás... novos grupos assumiram vossas antigas posições. Pelo que parece, aguardam algum sinal para começar a avançar.

Alguns seres à sua trás simplesmente desaparecem, como se dissolvidos pelo ar.

Quando reparas o mesmo evento à sua frente, o seu coração dispara. E a terceira fita acende em seu braço esquerdo, com ondas oscilando e um selo por

baixo disso... “Dor”, brilha constantemente e teu ser é abduzido a uma dimensão desconhecida e trazido de volta, segundos depois, com uma compreensão mais ampla. Tua fita da vida agora marcava 8760 no valor de baixo, enquanto a contagem continuava...

Parece que muitos, na sua linha, sentiram o mesmo.

Logo que percebes que alguns seres da tua linha passavam e avançavam e passavam outros seres que estavam **à vossa frente**, movido por curiosidade, fazes o mesmo, e passas todos da tua linha e os que estavam à tua frente.

Quando ouves gritos de aplausos, vindo da tua direita, sem noção do que seria, algo em ti gosta deste incentivo. E a primeira fita em teu braço direito reluz, e o selo abaixo da frequência, oscila. “Conquista.”

Algo estranho começa acontecer na tua mente, comesças a sentir uma necessidade enorme de experimentar mais disso.

Olhas à tua frente e vêes que, enquanto estavas observando esses números, os mesmos que outrora passaste, estavam a tua frente novamente.

E vozes ecoam do teu lado esquerdo. Soa irritante e alto.

A quarta fita reluz no teu braço esquerdo, um selo

oscilante, abaixo dessa frequência, dizia: “fracasso...”

Mas, quanto mais olhavas para esse selo, maior se tornavam os rumores a tua esquerda, mais seres te ultrapassavam e mais insuportáveis ficavam.

Logo, uma força moveu os teus pés e foste movendo rapidamente, como se, entendendo a essência do jogo, e tua fita, no braço direito, reluzia, até as vozes no lado esquerdo serem substituídas pelo som gostoso do lado direito. Tua fita da vida marcava 17520.

O teu coração pulsava a 140bpm, a tua fita da “dor” parecia aumentar seus dígitos, mas a “conquista” parecia sobrepor todas fitas.

Até que uma força moveu-te fora da linha e o teu corpo ficou sem forças. A tua luz se apagava, e as tuas fitas no lado esquerdo acendiam intermitentemente. O lado direito apagou-se por completo. As vozes irritantes continuaram soando, sem parar... a Fita da vida marcava 43800.

Uma quinta fita no teu braço esquerdo ganhou vida: “doença”... oscilava no interior dela. O coração reduziu a sua frequência e o fracasso e as doenças aumentavam consideravelmente.

As vozes acendiam cada vez mais, roendo a tua mente e vibrando as fitas no teu braço direito. A

primeira fita parecia soltar, quando uma lembrança surgiu ao movimento disso e teu corpo foi se erguendo e movendo inesperadamente. Vozes gostosas foram crescendo, como se elas vivessem para te ver vencendo. E tu foste levantado e movido lentamente para frente.

Aplausos, palmas e assobios de motivação cresciam, até que teu corpo se reergueu à tua velocidade normal. 87.600 marcava na linha da vida.

Teus pés parecem mais fortes, devido ao esforço para se levantar da queda. Tua velocidade aumentou consideravelmente e tua frequência cardíaca subia para os 150bpm. Os aplausos só aumentavam, que até o lado esquerdo se emudeceu completamente. Teu coração parecia não aguentar de tanta euforia, que começaste a te sentir cansado e compelido a parar, mas o receio de ouvir as vozes do lado esquerdo energizaram o teu corpo a continuar. E, lentamente, o teu coração foi se adaptando a altas velocidades. O teu corpo aqueceu e 150bpm parecia normal para ti.

Nesse instante, reparas que estás muito à frente na escala. Passaste muita gente, mas mais pessoas continuavam a tua frente.

Ao teu lado, um ser vinha correndo durante esse tempo todo, acelerando e reduzindo a sua velocidade. Reparas em seu pulso, e vês que vossas frequên-

cias combinam. Teus lábios, endurecido começam a formar algo estranho, que vens a descobrir como riso.

Uma segunda fita no teu braço direito reluz, “Paixão” e na mesma linha reluz uma outra palavra: “infância”. Esquisito... Todavia, essa sensação é boa. E percebes que podem correr juntos. Ao longo dessa pista, esse ser desaparece e teu lado esquerdo vibra, terceira fita, oscilando: “dor”.

A fita da vida marcava 122.640, mas não paras, continuas a correr. Uma linha em volta do teu abdómen acende e a palavra “adolescente” surge, cobrindo toda cintura.

O teu corpo parece mais adaptado à velocidade e as emoções que oscilam aos dois lados.

Quando um outro ser cruza a tua linha, seguindo teu ritmo cardíaco, a fita do amor acende novamente. As duas almas conectam-se e um furacão envolve o teu ser, dando-te prazeres nunca antes interpretados e, meigamente, caminham mais algumas milhas.

A tua fita da vida marca 140.160. E esse ser desaparece novamente. Tens um bom bocado dessas coincidências. E a fita no teu abdómen é substituído por juventude.

A fita da vida marca 157.680. De repente, vais te

acostumando com as fitas em volta dos teus braços e aprendes a chamá-los de emoções.

As pessoas à tua volta vão desaparecendo e aparecendo. Até que essa pergunta cutuca tua mente. De onde vêm e aonde vão?

E vais aprendendo a ignorar os “mujidos” à tua volta, a medida que resistes nessa pista da vida.

Coincidentemente, reparas o teu relógio da vida e os números parecem sempre aumentar. Essa fita, particularmente, era diferente de todas. Os números não oscilam, só aumentam... 219.000 piscando.

E a tua mente começa a ter uma compreensão ampla.

Percebes que essa pista não tem fim, mas ao decorrer dela, existem pequenas metas. Mais ainda, percebes que alguns já pararam faz tempo, curvaram-se aos aplausos à direita e vivem naqueles níveis.

Aumentando esse sentimento, notas que cada um tem o seu valor na fita da vida. Seres diferentes caminham na mesma linha que tu, com números diferentes e medalhas em volta do seu peito.

Olhas para o teu peito e vês algumas medalhas em volta de ti também. Com títulos, figuras emblemáticas nelas.

Olhas para frente e percebes que a pista ainda tem

muito para dar.

A fita da vida agora mostra 262.800.

Sente-te movido a descobrir o que mais tem a tua frente. A tua fita do amor vibra...

Um ser aparece ao teu lado. Diferente de tudo que já viste, e tu procrastinas esse avanço e vives um pouco disso neste nível. Quando acordas para a realidade da pista, tua linha da vida está a marcar 306.600.

A necessidade de correr parece ser corrompida pela vontade da fita do amor. A fita de conquistas parece fraquinha e oscilando lentamente.

Olhas para frente e resolves mover-te, porém este ser trava-te.

Automaticamente, as vozes do lado esquerdo renascem com mais força. Tua permanência fica insuportável.

Até que tu entendes isso, as fitas da tua companheira afectam as tuas. Quando a fita dela do medo oscila, a tua do fracasso oscila forte, então, tu aprendes a te importar, a cuidar, a amar e a dar segurança.

Quando a tua fita de segurança, amor e carinho oscila, dás um passo, mas, desta vez, ao invés de te travar, ela acompanha-te.

E tu percebes que é a matemática da vida. Conti-

nuas a alimentar essas emoções para que a tua companheira não sirva de atrito ao vosso progresso...

Até que uma luz invade a pista e incendeia teu coração com uma voz morna...

Filho, quando descobres o teu propósito, tu percebes que sempre se alinharão ao de outra pessoa. E quando aprendes a te importar, a cuidar, essa pessoa vai ampliar e multiplicar os teus resultados.

Ela só será tua ajudadora, se tu deixares ela fazer o seu papel

O seu papel só será evidente, quando tu aprenderes a amá-la, a dar-lhe segurança de que vocês são uma alma em duas cápsulas, vossas vidas estão unidas por mim. Quando a resistência é eliminada, a naturalidade flui e o crescimento acontece.

Tu olhas para a pista e vês que teus pés se separam do chão. Ao teu lado, tua companheira de mãos dadas. Vossos corpos flutuam, sendo elevados ao mais alto, enquanto essas palavras mornas banham as vossas almas e espíritos e vocês ascendem a uma nova dimensão.

Contactos do autor:

Instagram: miguelsimao_oficial

Facebook: Como viver além dos cinco sentidos

E-mail: comoviver_alem@hotmail.com/

comoviver.alem@gmail.com

Tel.: 939 255 850

A person is running on a paved path during sunset. The runner's legs and feet in colorful sneakers are visible in the foreground, moving away from the viewer. The background shows a blurred path and trees under a warm, golden sky.

A corrida
DA VIDA
MIGUEL SIMÃO

